

OF. CONTRAF 13719

São Paulo, 22 de agosto de 2019.

Ao
Banco do Brasil S.A.
Sr. Rubens Novaes
Presidente

Prezado senhor,

Os brasileiros tomaram conhecimento neste dia 22 de agosto, através de publicação no Diário Oficial da União, das resoluções do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos – PPI, órgão do governo federal, do qual V.Sa. é membro.

Nas resoluções, dentre outros temas, consta que o controlador do Banco do Brasil S.A., o governo federal, disponibilizará sua participação acionária ao Programa Nacional de Desestatização. Fato esse que traz grande apreensão à sociedade brasileira e, particularmente, aos funcionários do banco.

O Banco do Brasil cumpre importante papel social e é uma das principais instituições financeiras com atuação na prestação de crédito agrícola, no atendimento a programas sociais oficiais e no financiamento à execução de políticas públicas em todas as regiões do país.

O Banco do Brasil compõe o patrimônio dos brasileiros e a manutenção de seu papel público é imprescindível à condução das políticas públicas com vistas ao crescimento econômico e o desenvolvimento social dos brasileiros.

Os funcionários do Banco do Brasil S.A., e seus representantes sindicais, vêm a V.Sa. questionar: Essa decisão tomada pelo Conselho do PPI coloca em risco o controle acionário do banco pelo governo federal? Trata-se de uma iniciativa que abre caminho à privatização do Banco do Brasil S.A.?

Desde já, expressamos nossa preocupação e ratificamos nossa defesa de um Banco do Brasil Público e para todos!

Certa de sua atenção.

Saudações,



Juvandía Moreira
Presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro
CONTRAF